

METODOLOGIAS ATIVAS E EDUCAÇÃO: PROPOSTAS DE UTILIZAÇÃO DO UNIVERSO CINEMATOGRAFICO DE O QUATRILHO E SUAS EXPANSÕES TRANSMÍDIA

ACTIVE METHODOLOGIES AND EDUCATION: PROPOSALS FOR USING THE CINEMATOGRAPHIC UNIVERSE OF O QUATRILHO AND ITS TRANSMEDIA EXPANSIONS

METODOLOGÍAS ACTIVAS Y EDUCACIÓN: PROPUESTAS PARA UTILIZAR EL UNIVERSO CINEMATOGRAFICO DE EL CUARTETO Y SUS EXPANSIONES TRANSMEDIA

Rafael José Bona

Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP), docente da Furb e da Univali

<https://orcid.org/0000-0003-2116-2407>

E-mail: rbona@furb.br

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar, a partir de uma perspectiva transmídia e educacional, a composição narrativa do filme **O Quatrilho** (1995, Fábio Barreto) sob a ótica do ensino da imigração italiana no sul do Brasil. Os objetivos específicos incluem: propor sugestões educacionais para o uso do filme em sala de aula; refletir sobre as possibilidades de expansão transmídia com o uso de produção de vídeos e podcasts baseados no filme. A pesquisa é qualitativa. Como resultado, são apresentadas três propostas de produção de conteúdo em vídeo sobre vestuário e costumes, pratos típicos e história local; as duas propostas de produção de podcast são sobre a imigração italiana e os usos e costumes contemporâneos deixados pelos imigrantes italianos.

Palavras-chave: educação; transmídia; tecnologias acessíveis; cinema; imigração italiana.

ABSTRACT

The objective of this article is to analyze, from a transmedia and educational perspective, the narrative composition of the film *O Quatrilho* (1995, Fábio Barreto) focusing on its potential for teaching about Italian immigration in southern Brazil. The specific objectives include proposing educational uses for the film in the classroom and reflecting on possibilities for transmedia expansion using video and podcast production based on the film. The research is qualitative. As a result, three proposals for video production are presented, focusing on clothing and traditions, traditional dishes, and local history; and two podcast production proposals about Italian immigration and contemporary uses and customs left by Italian immigrants.

Keywords: education; transmedia; accessible technologies; cinema; Italian immigration.

RESUMEN

El objetivo de este artículo es analizar, desde una perspectiva transmedia y educativa, la composición narrativa de la película *El Cuarteto* (1995, Fábio Barreto) desde la perspectiva de la enseñanza de la inmigración italiana en el sur de Brasil. Los objetivos específicos incluyen: proponer sugerencias educativas para el uso de la película en el aula; reflexionar sobre las posibilidades de expansión transmedia con el uso de la producción de vídeo y podcasts basados en la película. La investigación es cualitativa. Como resultado, se presentan tres propuestas de producción de contenidos en vídeo sobre vestimenta y costumbres, platos típicos e historia local; Las dos propuestas de producción de podcast tratan sobre la inmigración italiana y los usos y costumbres contemporáneos que dejaron los inmigrantes italianos.

Palabras clave: Educação; transmedia; tecnologias acessíveis; cine; Imigração italiana.

INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias na educação tem sido cada vez mais valorizado e incentivado pelos educadores, visando tornar o processo de ensino e aprendizagem atrativo (Peixoto; Araújo, 2012; Bacich; Tanzi Neto; Trevisani, 2015; Morán, 2015; Lovato *et al.*, 2018; Rocha; Nakamoto, 2023; Silva, Lima, Pontes, 2023; Souza, 2024). Nesse contexto, o cinema tem sido amplamente utilizado como ferramenta pedagógica que pode contribuir para o enriquecimento das aulas e aprimoramento do aprendizado (Duarte, 2002; Napolitano, 2004; Fusari, 2009; Almeida, 2017). No cenário das tecnologias, existe o conceito de transmídia que se refere aos conteúdos que são expandidos do meio de origem para diferentes plataformas (Scolari, 2013; Leon, 2018; Baelo-Allué, 2019; Jenkins, 2022).

Segundo Jenkins (2022, p. 140),

uma história transmídia desenrola-se através de múltiplas plataformas de mídia, com cada novo texto contribuindo de maneira distinta e valiosa para o todo. Na forma ideal de narrativa transmídia, cada meio faz o que faz de melhor [...].

Cada produto de mídia deve funcionar de maneira independente, permitindo que o público desfrute do jogo sem a necessidade de assistir ao filme e vice-versa. Dessa forma, cada elemento da história de uma mídia serve como um ponto de acesso ao conjunto total da narrativa. A compreensão proporcionada pelas diferentes mídias amplia a profundidade da experiência, o que, por sua vez, estimula maior envolvimento e consumo (Jenkins, 2022).

O filme *O quatrilho*, de 1995, dirigido por Fábio Barreto e objeto de estudo do presente trabalho, trata-se de uma adaptação do livro homônimo do escritor gaúcho José Clemente Pozenato, que narra a história de uma troca de casais ocorrida no Rio Grande do Sul, no início do século XX. Além de possuir uma trama envolvente que lhe rendeu uma indicação ao Oscar (*Academy Awards*) de melhor filme em língua estrangeira, em 1996, o filme apresenta importantes aspectos relacionados à economia, geografia e colonização italiana no sul do país, o que o torna relevante para fins educacionais.

No âmbito deste estudo, compreende-se que o filme *O quatrilho*, em virtude de sua ampla repercussão junto ao público nos cinemas brasileiros na década de 1990, além de ter sido indicado ao Oscar, possui potencial para despertar interesse em novas plateias e, ao

mesmo tempo, pode ser empregado como material educativo para subsidiar atividades pedagógicas em diversos contextos escolares, sobretudo no que tange à colonização italiana no sul do Brasil. Cabe salientar que o cinema, segundo Duarte (2002), desde o seu surgimento, tem sido reconhecido como uma importante ferramenta educacional, capaz de ampliar o acesso ao conhecimento de forma envolvente e atraente para os estudantes devido às diferentes representações de contextos.

Embora o uso de filmes em sala de aula seja uma prática recorrente, é importante salientar que, com a evolução das práticas transmídia de comunicação e educação, o cinema pode ser considerado como uma fonte de conteúdo a ser expandida em diversas mídias. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) valoriza a linguagem audiovisual como expressão artística e cultural, destacando seu uso no desenvolvimento do pensamento crítico, da interpretação e da contextualização histórica (Brasil, 2017). Assim, é possível ampliar o alcance e a efetividade do uso do cinema na educação, ao explorar diferentes formas de linguagem, como a produção de vídeos, *podcasts* e outras mídias, de modo a estimular o aprendizado e a participação ativa dos estudantes no processo educacional.

A narrativa transmídia na educação pode ser caracterizada como uma metodologia ativa ao envolver os alunos de maneira dinâmica, utilizando diferentes mídias para promover a participação e a interação com o conteúdo. Ao transitar entre plataformas, os estudantes são incentivados a explorar, pesquisar e criar, assumindo um papel ativo no processo de aprendizagem. Isso fortalece o pensamento crítico, a colaboração e a contextualização do conhecimento, tornando a experiência educacional mais imersiva e engajante.

Cabe destacar que a narrativa transmídia é uma abordagem que valoriza a expansão do conteúdo. Assim, é possível considerar que o filme *O quatrilho* ao ser utilizado para fins didáticos, pode dar origem a uma narrativa transmídia pedagógica que compreende a produção de outros produtos de mídia, os quais se expandem a partir do filme em questão. Dessa maneira, é possível potencializar a utilização do cinema como ferramenta educativa, de modo a proporcionar uma experiência de aprendizado mais completa e rica para os estudantes.

As indagações investigativas que desencadearam o presente estudo consistem nos questionamentos: em que medida é possível utilizar o filme *O quatrilho* como um recurso

didático para a educação? De que modo a produção de vídeos contemporâneos, provenientes do filme, pode contribuir para o ensino acerca da colonização italiana no sul país? De que maneira a utilização de *podcasts* sobre essa temática pode conferir suporte aos docentes e estimular o interesse dos discentes em termos gerais? Com base nessas questões, foi construído o presente objetivo: analisar, sob uma perspectiva transmídia e educativa, a composição narrativa do filme *O quatrilho* sob um viés do ensino da imigração italiana no sul do Brasil. Os objetivos específicos incluem: propor sugestões educativas para o uso do filme em sala de aula; refletir sobre possibilidades de expansão transmídia com o uso de produção de vídeo e *podcast* a partir do filme.

O trabalho se divide nas seguintes seções: a presente introdução, seguida por uma revisão de literatura sobre metodologias ativas e educação; os procedimentos e métodos utilizados nesta pesquisa; a análise fílmica de *O quatrilho* sob um viés educativo; a expansão transmídia em vídeo, seguida pela expansão transmídia em áudio do filme; encerrando com as considerações finais do artigo.

METODOLOGIAS ATIVAS E EDUCAÇÃO

A educação no contexto contemporâneo enfrenta o desafio constante de se adaptar às transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente os modos de aprender e ensinar. A crescente presença das mídias digitais no cotidiano dos estudantes, a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem, além da necessidade de formar sujeitos críticos, autônomos e criativos, exigem da escola e do ensino superior novas abordagens pedagógicas. Nesse cenário, torna-se fundamental repensar os modelos tradicionais de ensino e buscar práticas que valorizem a participação ativa do estudante no processo de construção do conhecimento, promovendo uma educação mais significativa, dinâmica e conectada com o mundo em que vivemos.

Entre as possibilidades emergentes nesse contexto, destacam-se as metodologias ativas de aprendizagem, que propõem uma mudança de foco: do professor como centro da aula para o estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. Essas metodologias visam incentivar a autonomia, a colaboração e o pensamento crítico, por meio de estratégias como a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos, a resolução de problemas, entre outras. Ao colocar o estudante no centro do processo e ao

valorizar a experimentação, a investigação e o diálogo, as metodologias ativas oferecem caminhos para superar os limites da transmissão unidirecional de conteúdos, criando oportunidades para uma formação mais integral e conectada aos desafios da contemporaneidade.

O principal papel das metodologias ativas é promover a aprendizagem dos conceitos fundamentais dos conteúdos em estudo, por meio da interação entre os estudantes. Elas incentivam os estudantes a assumirem um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, desenvolvendo a autonomia, o senso crítico e a responsabilidade de trabalhar em grupo. As metodologias ativas também contribuem para a construção da autonomia, da responsabilidade e do compartilhamento. Quanto mais os estudantes evoluem nesse quesito, mais fácil é a aplicação delas, sendo uma via de mão dupla. Além disso, as metodologias ativas podem ser aplicadas em diferentes áreas do ensino, proporcionando uma aprendizagem mais significativa e contextualizada (Rodrigues *et al.*, 2022).

Na conjuntura educacional atual, as ferramentas tecnológicas possibilitam a construção do conhecimento a partir da perspectiva individual do discente, como acontece na sala de aula invertida, a qual se insere no âmbito das metodologias ativas. Nesse contexto, o professor é responsável por criar situações e desafios, por meio de atividades que estimulem o estudante a buscar suas próprias respostas. Embora a efetividade da sala de aula invertida não esteja necessariamente condicionada aos recursos tecnológicos, esses podem desempenhar um papel relevante no processo de ensino e aprendizagem (Baade, 2022).

O professor tem um papel fundamental na implementação das metodologias ativas, pois ele é o curador e orientador dos alunos. Ele deve escolher o que é relevante entre tanta informação disponível e ajudar os alunos a encontrarem sentido na quantidade de materiais e atividades disponíveis. Além disso, ele deve cuidar de cada estudante, dar apoio, acolher, estimular, valorizar, orientar e inspirar. O professor também deve ser competente intelectualmente, afetivamente e gerencialmente, ou seja, ser um gestor de aprendizagens múltiplas e complexas. É fundamental que o professor esteja preparado e valorizado para desempenhar esse papel, pois isso pode influenciar diretamente no sucesso da implementação das metodologias ativas (Rodrigues *et al.*, 2022).

As metodologias ativas são alternativas pedagógicas que colocam o foco do processo de ensino e aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas. Essas metodologias propõem a criação de desafios, atividades e jogos que exigem competências necessárias para cada etapa (Silva; Lima; Pontes, 2023).

É imprescindível que os educadores reavaliem constantemente os processos metodológicos das tecnologias educacionais, com o objetivo de manter o ensino sempre atrativo e alinhado às tecnologias disponíveis na contemporaneidade. Dessa forma, é possível promover uma educação mais eficaz, dinâmica e enriquecedora para os estudantes. O contexto é complementado por Morán (2015), ao dizer que na contemporaneidade, a integração de todos os espaços e tempos é evidenciada pela tecnologia. O processo de ensino e aprendizagem ocorre em uma interconexão simbiótica, profunda e contínua entre o que convencionamos chamar de mundo físico e digital. Esses não são dois domínios ou ambientes separados, mas, em vez disso, formam um espaço expandido, uma sala de aula ampliada que constantemente se entrelaça e hibridiza. Portanto, a educação formal assume uma natureza cada vez mais *blended*, misturada e híbrida, uma vez que não se restringe apenas ao ambiente físico da sala de aula, mas se estende aos diversos espaços do cotidiano, incluindo os digitais.

Uma ressalva importante acerca desse cenário é apontada por Lovato *et al.* (2018), ao dizerem que as tecnologias na educação são ferramentas de grande utilidade para os envolvidos no processo de ensinar e aprender. Existem as que são de cunho cooperativo ou colaborativo, entretanto, não existe um método fechado ou mais adequado, cabe sempre para “cada professor [...] escolher o que melhor se adapte às suas necessidades e circunstâncias, considerando as características de seu grupo de alunos, a área curricular e a atividade a ser trabalhada, escolhendo o que melhor pode favorecer a aprendizagem” (Lovato *et al.*, 2018, p. 167). Ao complementar o contexto, Silva, Lima e Pontes (2023) abordam que a utilização dessas metodologias pode apresentar desafios para os educadores, como a necessidade de planejamento cuidadoso, a adaptação às necessidades dos alunos e a avaliação do processo de aprendizagem.

A comunidade acadêmica, segundo Paiva *et al.*, tem se preocupado constantemente em identificar possíveis deficiências nas teorias e práticas tecnológicas e

a propor novas metodologias nos processos de ensinar e aprender. Nesse sentido, “identificam-se diferentes modelos e estratégias para sua operacionalização, constituindo alternativas para o processo de ensino-aprendizagem, com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais” (2016, p. 146).

Foi constatado que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem podem ser usadas em vários ambientes educacionais, com diferentes maneiras de aplicação e benefícios na educação. Isso destaca a importância dessas metodologias como ferramentas potenciais para os profissionais da educação em diversas áreas, que desejam modificar os métodos de ensino tradicionais e superar os problemas associados a eles (Paiva *et al.*, 2016).

As tecnologias acessíveis devem ser utilizadas de forma consciente na contribuição do processo de ensino e aprendizagem do estudante, de acordo com Rocha e Nakamoto (2023). Os autores ressaltam que as tecnologias não devem ser vistas como ferramentas neutras, mas como aparatos que podem gerar mudanças culturais e arranjos nas percepções sobre aprendizagem. Além disso, é essencial uma abordagem crítica sobre o uso das metodologias ativas na educação, a fim de evitar a automatização do processo de aprendizagem escolar e a redução de custos em detrimento da qualidade da educação.

Por meio de uma pesquisa conduzida por Leon (2018) com crianças peruanas e o YouTube, foi percebido que as tecnologias acessíveis desempenham um papel importante na produção e consumo de vídeos, especialmente no cenário peruano e seu processo de criação de conteúdo digital. A interação entre as tecnologias acessíveis e os vídeos é evidente em múltiplos aspectos. Dessa forma, constata-se que as tecnologias acessíveis têm um papel fundamental na produção, edição, distribuição e consumo de vídeos no contexto das crianças *YouTubers* peruanas, capacitando esses jovens criadores a desenvolverem e compartilharem seu conteúdo de maneira eficaz e inovadora.

No contexto das metodologias ativas e com o objetivo de ampliar a narrativa cinematográfica para uma plataforma de áudio, Palomar e Manzano (2023) descobriram que a criação de um *podcast* educacional resultou em uma expansão transmídia da trama de um filme, proporcionando uma experiência imersiva para o público-alvo, especialmente crianças e pré-adolescentes. Estruturado em quatro episódios, o *podcast* explorou temas como conhecimento, passatempos e aspectos culturais, estabelecendo uma conexão mais

profunda com a audiência e gerando um engajamento positivo. Além disso, a estratégia transmídia permitiu complementar e aprimorar o conteúdo audiovisual de origem, ampliando os horizontes da experiência de aprendizado para além das formas convencionais, evidenciando o potencial dos *podcasts* e outras mídias para uso da educação.

PROCEDIMENTOS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, voltada à compreensão dos fenômenos a partir de representações, crenças, opiniões, percepções, atitudes e valores, estabelecendo uma relação dinâmica e interdependente entre o pesquisador e os participantes (Marconi; Lakatos, 2022). O objeto de estudo é o filme nacional *O quatrilho*, lançado em outubro de 1995.

Como primeiro procedimento, é feita uma análise fílmica (Penafria, 2009), sob um viés educativo (Duarte, 2002), e apresentam-se propostas de utilização do filme em sala de aula com foco na colonização italiana no sul do Brasil. Em seguida, são apresentadas propostas transmídia educativas (Versuti; Silva, 2018; Jenkins, 2022), no sentido de expansão de conteúdo do filme com abordagem focada em vídeo (Montaño, 2015; Leon, 2018) e em *podcast* (Lenharo; Cristovão, 2016; Palomar; Manzano, 2023). O filme foi analisado por meio de suas principais cenas, foram observados elementos da narrativa audiovisual, seus personagens e a estrutura narrativa em atos e arcos dramáticos. Da mesma forma, são propostas práticas educativas transmídia com o uso de tecnologias acessíveis.

O propósito pedagógico da atividade é explorar a representação da colonização italiana no sul do Brasil a partir da análise do filme, articulando cinema, história e tecnologias digitais. A proposta busca desenvolver habilidades de leitura crítica da linguagem audiovisual, compreensão de contextos históricos e capacidade de criação transmídia com fins educativos. Os conteúdos envolvem tanto aspectos narrativos e estéticos do cinema quanto questões culturais e sociais da imigração italiana no Brasil. A atividade também promove o uso de mídias contemporâneas para a produção de conteúdos educativos, o que estimula a criatividade, a autoria e o domínio de ferramentas acessíveis.

A proposta se direciona preferencialmente para turmas do Ensino Médio, com estudantes entre 15 e 17 anos, especialmente em componentes curriculares como História, Sociologia e projetos interdisciplinares, podendo também ser adaptada ao Ensino Superior em cursos de licenciatura ou comunicação.

Entendemos por expansão transmídia de conteúdo, neste trabalho, toda narrativa complementar que explore aspectos específicos de um filme ao conceber ideias que se relacionam, de alguma forma, com a obra cinematográfica. Dessa forma, na questão de produção dos vídeos, os estudantes se tornam agentes ativos na construção de seu próprio conhecimento, colaborando para a criação de uma experiência educativa importante e significativa relacionando fatos à imigração italiana no sul do Brasil.

Segundo Jenkins (2022), a expansão transmídia de conteúdo refere-se a toda narrativa complementar que, articulada em diferentes mídias, aprofunda, amplia ou ressignifica aspectos específicos de um filme, por exemplo, estabelecendo relações diretas ou indiretas com a obra original. Trata-se de uma estratégia que permite explorar o universo narrativo de forma fragmentada e, ao mesmo tempo, integrada, criando possibilidades de sentido, engajamento e aprendizagem.

ANÁLISE FÍLMICA SOB A PERSPECTIVA EDUCATIVA DE O QUATRILHO

O foco desta seção é analisar de forma educativa alguns trechos do filme *O quatrilho* e como ele pode ser utilizado em diferentes contextos escolares. A partir de uma análise fílmica com foco educativo, percebeu-se que *O quatrilho* aborda temas que variam entre o amor, traição, amizade, além de valores culturais da imigração italiana, os quais podem proporcionar oportunidades para discussão em sala de aula. Analisamos o filme sob quatro dimensões: contexto histórico e cultural; personagens e relacionamentos; temas universais e valores culturais; e narrativa e estrutura.

Em relação ao contexto histórico e cultural, o filme oferece uma representação detalhada da vida dos imigrantes italianos no Brasil durante o início do século XX, especialmente no Rio Grande do Sul. Pode ser utilizado para introduzir os alunos ao contexto histórico e cultural da imigração italiana no país. Os professores podem usar o filme como ponto de partida para discussões sobre as condições de vida dos imigrantes, os desafios que enfrentaram e as contribuições que trouxeram para a cultura brasileira. Um

dos exemplos são as cenas de almoço e jantares, típicos dos imigrantes italianos, assim como a cena do casamento de Teresa e Ângelo, no início do filme, em que aparece a capela na qual foi celebrada a cerimônia e, na sequência, a festividade. Para Frigo, Saraiva e Lunardi:

as famílias de imigrantes italianos que vieram para o Brasil no século XIX, deixaram um importante legado alimentar e culinário, resultado da soma de suas tradições de origem com as novas descobertas e adaptações, a partir das condições de vida e trabalho encontradas na nova pátria (Frigo, Saraiva; Lunardi, 2021, p. 989).

O contexto também vem ao encontro do que é pontuado por Zanini (2007), ao dizer que a comida foi essencial para a identidade dos imigrantes italianos no Brasil, evoluindo de uma dieta simples para símbolo da ítalo-brasilianidade. Associada à fartura da terra brasileira, a culinária italiana desempenhou papel vital na preservação cultural e integração dos imigrantes na sociedade brasileira. Nesse sentido, essa questão é apresentada em vários momentos do filme *O quatrilho*.

Acerca dos personagens e relacionamentos, os estudantes podem ser incentivados a analisar os principais personagens do filme e seus desenvolvimentos ao longo da história. Eles podem explorar as motivações, suas relações interpessoais e os conflitos que surgem. Essa análise pode ser uma oportunidade para discutir temas como lealdade, traição, amor e amizade, além de explorar como esses temas são universais e transcendentais em diferentes culturas. Uma cena que poderia ser trabalhada é aquela na qual Pierina e Teresa conversam sobre fidelidade e lealdade, antes da fuga de Teresa e Máximo — a grande reviravolta do filme. Outra abordagem em questão poderia ser a evolução que a personagem Pierina teve desde o início do filme até o enfrentamento com o padre ao final da obra, ao refletir sobre os obstáculos que um ser humano pode passar devido às questões impostas pela sociedade, ou até mesmo pelas normas da igreja ou do patriarcado. Isso vem ao encontro do que aborda Gaut (2010), quando diz que os espectadores podem se identificar ou simpatizar com os personagens do cinema. Ainda complementa que a pluralidade de abordagens em relação à identificação com personagens é ampla, mostrando que as emoções dos espectadores em relação aos personagens podem ser complexas e variadas e isso pode ser enriquecedor no contexto escolar.

No que diz respeito aos temas universais e valores culturais, o filme aborda temas que são relevantes para pessoas de todas as culturas. Os professores podem usar esses temas como base para discussões sobre valores culturais, éticos e morais. Por exemplo, as relações dos dois casais e, ao mesmo tempo, as relações deles com a comunidade em que vivem, que era extremamente religiosa. Os estudantes podem ser convidados a refletirem sobre como os valores culturais influenciam as decisões e ações dos personagens, e como esses valores se comparam com os valores de suas próprias culturas, principalmente no aspecto religioso. Além da cena do casamento, podem ser trabalhadas as cenas nas quais aparece a figura do padre Gentile comentando sobre duas pessoas casadas e sem os seus entes ainda morarem juntas. Uma cena essencial do filme é aquela da igreja, na qual Pierina enfrenta o padre Gentile e pode ser utilizada em diferentes contextos, inclusive na questão da imagem da mulher na sociedade, ou a imagem da igreja da época — comparada aos dias atuais. Zanini (2007) aponta que os valores religiosos e a importância da família são aspectos centrais que moldam a estrutura moral dos imigrantes italianos no Brasil. A sociabilidade das mulheres estava principalmente ligada aos eventos religiosos. A religiosidade desempenhou um papel importante, fornecendo força e identidade aos imigrantes diante das adversidades cotidianas. A valorização da família e a manutenção de hábitos familiares tradicionais foram aspectos destacados como positivos e preservados pelos imigrantes. A igreja, enquanto entidade religiosa, sempre teve um forte papel na comunidade dos imigrantes e algumas cenas do filme podem ser ilustrativas para o ensino desse cenário na sala de aula.

Por fim, em relação à narrativa e estrutura, o filme pode ser estudado em termos de elementos como enredo, desenvolvimento de personagens, ponto de vista e uso de simbolismo, principalmente em relação aos costumes italianos. Os alunos podem explorar como a narrativa do filme contribui para sua eficácia como uma história emocionante e envolvente, além de discutir como esses elementos podem ser aplicados em suas próprias criações narrativas. Em seu estudo sobre a imigração italiana no Rio Grande do Sul, Zanini (2007) observa que os imigrantes mantiveram fortes tradições culturais da Itália ao manterem o dialeto, os jogos de bochas, os cantos e a apreciação do vinho. Isso vem ao encontro de várias cenas do filme analisado e que podem ilustrar esse cenário na educação.

EXPANSÃO TRANSMÍDIA EM VÍDEO COM O QUATRILHO

Um vídeo, para Leon (2018), é uma sequência de imagens em movimento que podem criar ilusão de movimento contínuo. Os vídeos, de forma geral, são acompanhados por áudio, música, diálogos ou efeitos sonoros que complementam a experiência audiovisual. Podem ser gravados em diferentes formatos e linguagens e são amplamente utilizados no entretenimento, na publicidade, na educação, entre outros, além de poderem ser utilizados como expansão transmídia.

Ao conceber o filme *O quatrilho* como uma narrativa canônica para essa proposta de projeto, os professores terão a oportunidade de estimular os alunos a produzirem vídeos que explorem três aspectos fundamentais relacionados à colonização italiana, utilizando cenas do filme como ponto de conexão com a narrativa de origem. Essa abordagem não apenas enriquece a compreensão dos estudantes sobre a temática, mas também promove habilidades criativas e analíticas. Os três temas sugeridos para os vídeos, que poderiam ser depositados no YouTube, são os seguintes: Vestuário e costumes dos imigrantes no início do século XX no sul do Brasil; Pratos típicos dos imigrantes; e História local com foco na imigração italiana.

Na primeira temática, sobre Vestuário e Costumes, os estudantes podem explorar o vestuário característico e os costumes dos imigrantes italianos representados no filme, destacando as mudanças ao longo do tempo e as influências culturais que persistem na região sul do Brasil. O vídeo pode incluir análises detalhadas das roupas tradicionais, modos de vida e rituais cotidianos dos personagens do filme, conectando essas representações às práticas reais da época. O ponto de conexão com a narrativa de origem (Jenkins, 2022), no caso, o filme, seriam as várias cenas nas quais aparecem os usos e costumes dos trajes — como na cena da festa de casamento (social) ou quando Ângelo apresenta a fazenda para Teresa (dia a dia).

Na segunda temática de vídeos, Pratos Típicos dos Imigrantes, ao focarem na culinária, os alunos podem apresentar pratos típicos dos imigrantes italianos, conforme retratados no filme. Podem abordar a importância da comida na preservação da identidade cultural, destacando a evolução e adaptação dessas tradições gastronômicas ao longo das gerações. Incluir ou mencionar cenas do filme que evidenciam momentos de refeições e celebrações pode enriquecer a conexão entre a narrativa cinematográfica e o cenário

histórico. O ponto de conexão com o filme seria em todas as cenas de almoços e jantares. Zanini (2007) ressalta que a culinária italiana desempenhou um papel significativo na preservação da cultura dos imigrantes italianos e na sua integração na sociedade brasileira.

Sobre o último item, História Local com Foco na Imigração Italiana, os estudantes podem explorar a história local de sua cidade, quando aplicável, com ênfase na imigração italiana. Investigar os impactos da colonização italiana na comunidade, identificando marcos históricos, eventos significativos e personagens locais ligados à imigração; pode proporcionar uma compreensão mais profunda da herança italiana na região. Utilizar cenas do filme que reflitam esses aspectos locais pode ser um ponto de conexão, com as cenas que se passam na cidade de Caxias do Sul, por exemplo.

Em cada vídeo, é fundamental que os alunos contextualizem suas explicações mencionando cenas específicas do filme *O quatrilho*. Esses pontos de conexão não apenas ancoram a produção dos alunos na narrativa cinematográfica, mas também enriquecem as apresentações, fornecendo uma perspectiva visual envolvente para o público. Ao adotar essa abordagem, os educadores incentivam uma compreensão mais interdisciplinar da colonização italiana no contexto sul-brasileiro, promovendo ao mesmo tempo o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, comunicação e análise crítica por meio da transmídia e os vídeos que podem ser propagados via YouTube. Leon (2018) aborda que a relação do vídeo com a transmídia é a sua capacidade de contar uma história de forma integrada e expandida por meio de diferentes plataformas. No contexto dos *YouTubers* e do processo de criação de vídeos, a transmídia se manifesta na habilidade de utilizar múltiplos formatos e canais para envolver e interagir com o público de maneira mais ampla e profunda.

A aprendizagem por meio da transmídia tem o potencial de criar um ambiente colaborativo e envolvente. Ao incorporar elementos de diferentes plataformas, os estudantes são incentivados a explorarem conteúdos de maneiras diversas. Isso não só promove a colaboração entre os estudantes, à medida em que compartilham e discutem suas experiências e descobertas, mas também os mantém envolvidos em um processo de aprendizagem dinâmico e estimulante. Além disso, a natureza transmídia da aprendizagem pode estimular a criatividade, a curiosidade e a resolução de problemas, preparando os

estudantes para enfrentarem os desafios do mundo moderno de maneira mais eficaz e inovadora (Tombleson, 2024).

EXPANSÃO TRANSMÍDIA EM ÁUDIO COM O QUATRILHO

A proposta transmídia em áudio, de *O quatrilho*, é focada em produção de *podcasts*. A relação entre o *podcast* e a transmídia, segundo Baelo-Allué (2019), se destaca pela capacidade do *podcast* de se integrar a diversas plataformas, ampliando a experiência do ouvinte para além do áudio. Ao tomar como exemplo o *podcast Serial*, Baelo-Allué constata que sua narrativa é enriquecida por paratextos multimídia disponíveis na página da série, como imagens e informações complementares, que incentivam a participação ativa do público. Além disso, os *podcasts* podem ser facilmente adaptados e reutilizados em outras formas de mídia, permitindo que o conteúdo atinja um público mais vasto e seja enriquecido pela contribuição coletiva e interação nas redes sociais. Essa abordagem transmídia do *podcast* contribui para uma experiência de narrativa mais envolvente e interativa, que vai além das limitações de uma única plataforma. Assim, as interconexões com o filme *O quatrilho* e a discussão sobre a imigração italiana poderá se tornar mais complementar para o ensino.

A proposta transmídia aqui apresentada é a produção de dois episódios de *podcasts* que terão como ponto de partida o filme *O quatrilho*. A estrutura narrativa dos dois seria a mesma na qual são apresentados os participantes, uma pequena resenha do filme e, em seguida, a abordagem da temática. A primeira proposta é sobre imigração italiana e, a segunda, sobre usos e costumes contemporâneos deixados pelos imigrantes italianos.

O primeiro episódio do *podcast*, portanto, explorará a imigração italiana, abordando sua história, motivos para migração, desafios enfrentados pelos imigrantes e sua contribuição para a formação da identidade cultural no sul do Brasil. Por meio de análises detalhadas e entrevistas com especialistas, o episódio pretende fornecer uma compreensão abrangente dessa parte da história brasileira.

O segundo episódio se concentrará nos usos e costumes contemporâneos deixados pelos imigrantes italianos. Desde tradições culinárias até celebrações religiosas e práticas familiares. Poderá ser debatido como esses aspectos culturais continuam a influenciar e enriquecer a vida cotidiana no Brasil hoje. Convidaremos especialistas, descendentes de

imigrantes e membros da comunidade para compartilhar suas experiências e perspectivas pessoais sobre o assunto.

Por meio desses dois *podcasts*, espera-se oferecer uma reflexão e diálogo sobre o legado e a relevância da imigração italiana no sul do Brasil. A partir da criação de conteúdo de *podcast* que se refere à expansão transmídia de um filme, Palomar e Manzano (2023) criaram conteúdos educativos que complementam a narrativa fílmica e fornecem recursos para educadores utilizarem em sala de aula. Em suma, para os autores, o consumo de *podcasts* é valorizado como uma forma eficaz de entretenimento, informação e educação, contribuindo para a diversificação e democratização do acesso ao conteúdo audiovisual e educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo analisar, sob uma perspectiva transmídia e educativa, a composição narrativa do filme *O quatrilho* sob o viés do ensino da imigração italiana no sul do Brasil. Os objetivos específicos incluíram: propor sugestões educativas para o uso do filme em sala de aula; refletir sobre possibilidades de expansão transmídia com o uso de produção de vídeo e a realização de *podcasts* a partir do filme.

Para chegar ao resultado, realizou-se uma revisão de literatura que abordou as metodologias ativas na educação e as práticas transmídia. Realizamos uma análise do filme, com foco na educação. Durante essa análise, identificamos elementos relacionados à religiosidade, valores familiares e tradições culturais italianas presentes na obra que podem ser utilizadas de sugestão nas aulas. Propusemos ainda a criação de conteúdo educativo transmídia baseado no filme, por meio da produção de vídeos e *podcasts*. As práticas educativas sugeridas têm como objetivo estimular o interesse dos alunos e enriquecer seu aprendizado sobre a história e cultura italiana no sul do Brasil, ressaltando a importância do cinema como uma ferramenta educativa eficaz.

Os resultados obtidos indicam que a proposta de criação de vídeos e *podcasts* baseados no filme *O quatrilho* é viável e relevante no contexto educacional, especialmente por seu potencial de engajamento dos estudantes com a temática da imigração italiana. No entanto, reconhecemos que sua implementação prática envolve desafios, como a disponibilidade de recursos técnicos, o tempo necessário para planejamento e produção,

além da necessidade de capacitação dos professores para o uso de ferramentas digitais e metodologias ativas. Ainda assim, tais obstáculos podem ser superados com estratégias colaborativas entre docentes, integração com projetos interdisciplinares e apoio institucional, o que reforça a importância de considerar esses aspectos no planejamento pedagógico.

Todo o contexto converge com o que é discutido por Leon (2018), ao afirmar que a transmídia envolve a capacidade de criar conteúdo facilmente adaptável e distribuível em diversas plataformas e formatos, proporcionando uma experiência de consumo mais rica e envolvente para os espectadores. Palomar e Manzano (2023) complementam que a estratégia transmídia visa alcançar diferentes públicos, destacando valores culturais e educacionais presentes no filme que podem ser atrativos para educadores e professores, mesmo que o filme não seja tradicionalmente voltado para crianças ou pré-adolescentes.

Estudar a transmídia na educação torna-se cada vez mais relevante para professores e educadores em diversos contextos educacionais. Isso se deve ao papel que as mídias desempenham na vida dos estudantes, moldando suas formas de aprendizagem e interação com o conhecimento. Compreender como integrar efetivamente essas mídias no ambiente educacional não só enriquece a experiência de ensino, mas também promove uma educação mais dinâmica e alinhada com as necessidades e interesses dos estudantes. Além disso, o estudo da transmídia na educação oferece modos de como utilizar diversas formas de narrativa e conteúdo para engajar os alunos, estimulando a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico. Em suma, explorar a transmídia na educação abre novas possibilidades para tornar o processo de aprendizagem mais eficaz e relevante.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. Cinema e educação: fundamentos e perspectivas. **Educação em Revista (UFMG)**, v. 33, p. 1-27, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698153836>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/kbqWpx6Vq6DszHrBT887CBk/?lang=pt>. Acesso em: 09 maio 2025.

BAADE, J. H. Sala de aula invertida. In: MERÍZIO, F. L.; BRANDALISE, G. C. M.; GRIPA, S. **Metodologias ativas e tecnologias educacionais: guia prático para uma docência inovadora**. Brusque: Ed. Unifebe, p. 18-31, 2022.

BACICH, L. C.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, v. 1, p. 47-66, 2015.

BAELO-ALLUÉ, S. Transhumanism, transmedia and the serial podcast: Redefining storytelling in times of enhancement. **IJES - International Journal of English Studies**, v. 19, n. 1, p. 113-131, 2019. DOI: <https://doi.org/10.6018/ijes.335321>. Disponível em: <https://revistas.um.es/ijes/article/view/335321>. Acesso em: 09 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação infantil e ensino fundamental. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal.pdf. Acesso em: 15 abr. 2025.

DUARTE, R. **Cinema & educação**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FRIGO, M. S.; SARAIVA, C. N. O.; LUNARDI, R. Culinária dos Imigrantes Italianos no Brasil: um legado sem herdeiros? **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, [S. l.], v. 13, n. 4, 2021. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/9030>. Acesso em: 9 maio. 2025.

FUSARI, J. C. A linguagem do cinema no currículo do ensino médio: um recurso para o professor. In: TOZZI, D. (Org.). **Caderno de cinema do professor**, São Paulo: FDE, 2009. V.2, p. 32-45.

GAUT, B. Empathy and identification in cinema. **Midwest Studies in Philosophy**, v. 34, n. 1, p. 136-157, 2010. DOI: 10.1111/j.1475-4975.2010.00211.x.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. 3ª ed. São Paulo: Aleph, 2022.

LENHARO, R. I.; CRISTOVÃO, V. L. L. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 32, n. 1, p. 307-335, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/fqTjw5mQ9ZLYBVCjdLDsxSm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio. 2025.

LEON, L. Niños YouTubers y el proceso de creación de videos: evidencia de competencias transmedia en acción. **Comunicación y Sociedad**, n. 33, p. 115-137, sep./dic. 2018. DOI: <https://doi.org/10.32870/cys.voi33.7080>. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/comso/n33/0188-252X-comso-33-115.pdf>. Acesso em: 9 maio. 2025.

LOVATO, F. L. et al. ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 20, n. 2, p. 154-171, mar./abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.v20iss2id3690>. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/download/3690/2967>. Acesso em: 9 maio. 2025.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MONTAÑO, S. **Plataformas de vídeo**: apontamentos para uma ecologia audiovisual da web na contemporaneidade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A. S.; MORALES, O. T. (Org.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. v. 2, p. 15-33.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2004.

PAIVA, M. R. F. *et al.* **Sanare - Revista de Políticas Públicas**, [S. l.], v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 9 maio. 2025.

PALOMAR, R. L.; MANZANO, E. P. F. Generation of educational podcasts as a transmedia expansion of a film: the case of *Al otro lado*. **Journal of Sound, Silence, Image and Technology**, v. 6, p. 8-19, dec. 2023. DOI: <https://doi.org/10.60940/jossitv6n6id422803>. Disponível em: <https://raco.cat/index.php/JoSSIT/article/view/422803/517207>. Acesso em: 9 maio. 2025.

PEIXOTO, J.; ARAÚJO, C. H. S. Tecnologia e educação: algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 253-268, jan.-mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000100016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/fKjYHb7qD8nK4MWQZFchr6K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio. 2025.

PENAFRIA, M. Análise de filmes - conceitos e metodologia(s). In: CONGRESSO SOPCOM, 6., 2009, Lisboa. **Anais [...]**. Lisboa: SOPCOM, p. 1-10, 2009. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>. Acesso em: 9 maio. 2025.

ROCHA, R. S.; NAKAMOTO, P. T. Tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea: um estudo teórico-crítico sobre sua utilização na educação. **BOCA – Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 14, n. 40, p. 351-371, 2023. DOI: [10.5281/zenodo.7844144](https://doi.org/10.5281/zenodo.7844144). Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/1147>. Acesso em: 9 maio. 2025.

RODRIGUES, D. G. *et al.* Active methodologies from an innovative vision. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e11611628939, 2022. DOI: [10.33448/rsd-v11i6.28939](https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28939). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28939>. Acesso em: 9 maio. 2025.

SCOLARI, C. A. **Narrativas transmedia**: cuando todos los medios cuentan. 2ª ed. Barcelona: Centro Libros PAPP, 2013.

SILVA, M. L.; LIMA, I. B.; PONTES, E. A. S. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **Observatório de la economía latinoamericana** [S. l.], v. 21, n. 8, p. 9038–9050, 2023. DOI: 10.55905/oelv21n8-066. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/876>. Acesso em: 9 maio. 2025.

SOUZA, D. M. (Org.) **Metodologias ativas: práticas criativas e reflexivas na universidade**. Blumenau: Edifurb, 2024.

TOMBLESÓN, B. Transmedia learning: a literature review. **Technology, Pedagogy and Education**, v. 33, p. 255-269, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1080/1475939X.2024.2310681>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/1475939X.2024.2310681?needAccess=true>. Acesso em: 9 maio. 2025.

VERSUTI, A.; SILVA, D. D. Transmídia e educação: seria uma relação possível. In: MASSAROLO, J.; SANTAELLA, L.; NESTERIUK, S. (Org.). **Desafios da transmídia: processos e poéticas**. São Paulo: Estação das Letras, p. 238-253, 2018.

ZANINI, M. C. C. Um olhar antropológico sobre fatos e memórias da imigração italiana. **Mana**, v. 13, n. 2, p. 521-547, out. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132007000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/yYBvc5XNc5CrxTyYqSvmVQw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio. 2025.

REVISÃO DO ARTIGO

Laura Seligman, Doutora em Comunicação e Linguagens (UTP) – professora da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

Recebido em: 11/09/2024

Parecer em: 16/04/2025

Aprovado em: 02/05/2025